

OS "CAMINHOS DA PAZ" DO NOROESTE ESLOVENO: GEOGRAFIA, TURISMO E HISTÓRIA MUNDIAL

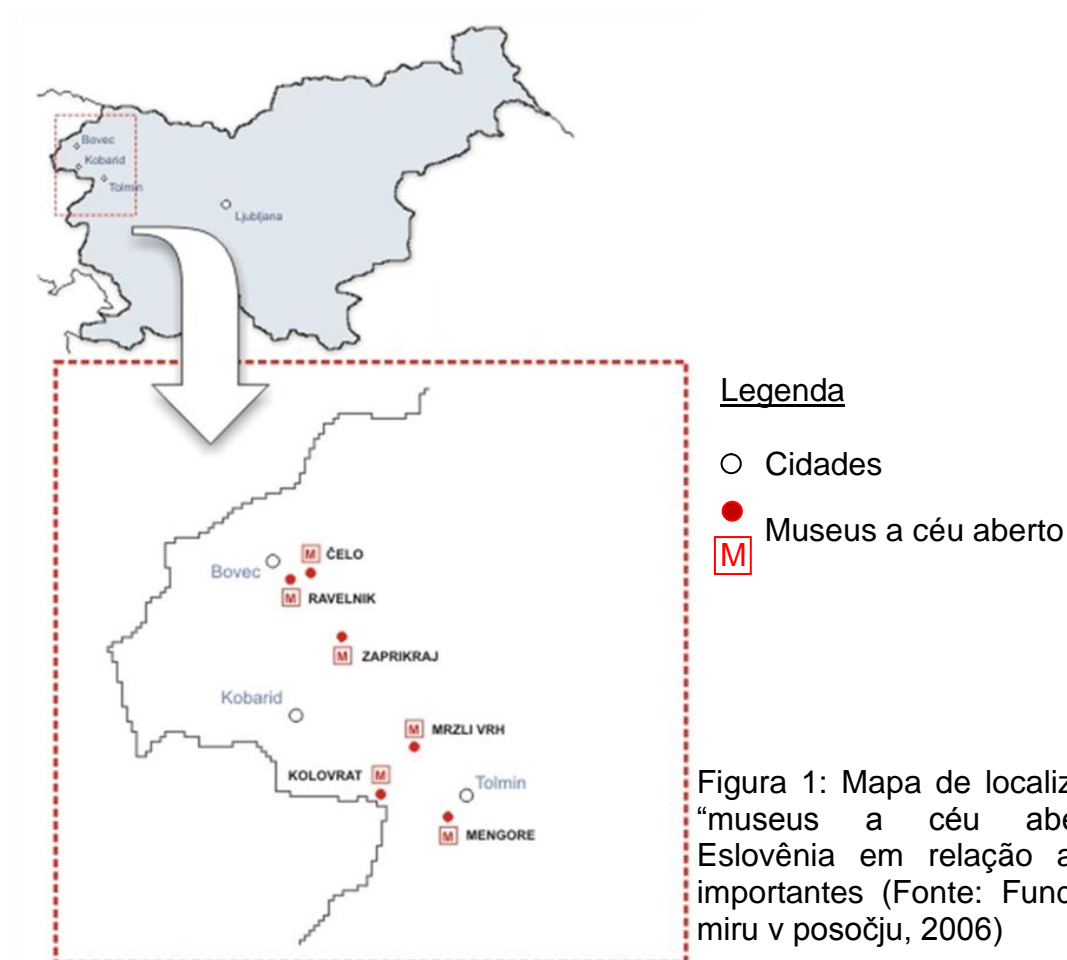
Luiz Eduardo Panisset Travassos [1]



Climatologia e Estudos da Paisagem, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-654X - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

O vale do rio Soča se localiza na porção mais a leste dos Alpes Julianos no noroeste esloveno. Reúne as municipalidades de *Bovec*, *Kobarid* e *Tolmin*, cobrindo uma área de 942 km².

Quando o Império Austro-Húngaro declarou Guerra a Sérvia em 28 de Julho de 1914, tinha início a Primeira Guerra Mundial que transformou a Europa em um gigantesco campo de batalhas. Várias frentes de combates foram formadas e, entre elas, a Frente de *Isonzo* ou de *Soča*. Ao todo, a região experienciou 12 grandes batalhas e hoje, muitos dos locais podem ser frequentados por turistas de todo o mundo como os conhecidos “museus ao ar livre”. Tais sítios podem ser visitados com auxílio de guias ou de forma independente e se localizam conforme mostrado na figura 1:



Colina Čelo

Posições de artilharia Austro-Húngaras



Figura 2: Início da trilha de acesso à Colina Čelo na vila de Kal-Koritnica a 3 km de Bovec em direção ao Vale do Trenta (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 3: Remanescentes das trincheiras de posições austro-húngaras na colina Čelo (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 4: Local de instalação de uma peça de artilharia austro-húngara (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 5: Inscrição de 20 de abril de 1915. As letras F.A. fazem referência ao termo "Feldartillerie" ou "Artilharia de Campanha" (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

Monte Ravelnik

Primeira linha de defesa Austro-Húngara na área de Bovec



Figura 6: Posição restaurada no Mt. Ravelnik. O acesso a este sítio, diferente de outros da região, é extremamente fácil. A região foi restaurada e limpa e possui grande densidade de vestígios militares em uma área relativamente pequena (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 7: Interior de uma das cavernas fortificadas do Monte Ravelnik (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

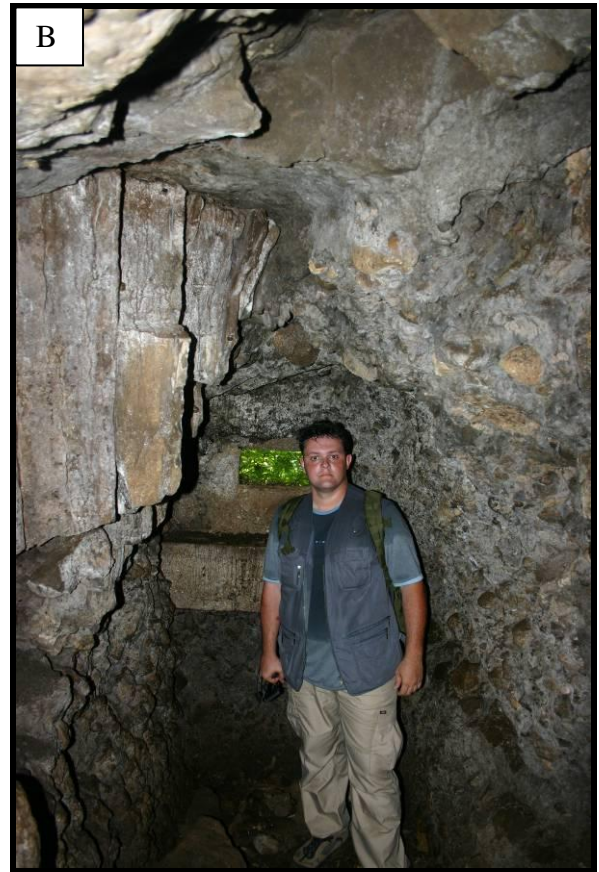


Figura 8: Em “A”, entrada de um posto de comando e em “B”, visão interna de uma posição de metralhadora (Fotos: Luiz E. P. Travassos, 2009).



Figura 9: Detalhe de um fragmento de granada de artilharia incrustada na rocha na entrada da trilha do Mt. Ravelnik (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

Cadeia Kolovrat
Terceira linha de defesa Italiana (“Linea d’armata”)



Figura 9: Remanescentes das trincheiras da terceira linha de defesa Italiana em Kolovrat (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 10: Detalhe da entrada de uma das trincheiras da terceira linha de defesa Italiana em Kolovrat (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 11: Trincheiras restauradas no Mt. Kolovrat (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 12: Entrada de uma caverna artificial no Monte Kolovrat. Nota-se a inclinação das camadas e fraturas na rocha. A região apresenta uma série de fortificações como trincheiras, cavernas, postos de comando, postos de observação, posições de metralhadoras e peças de artilharia (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

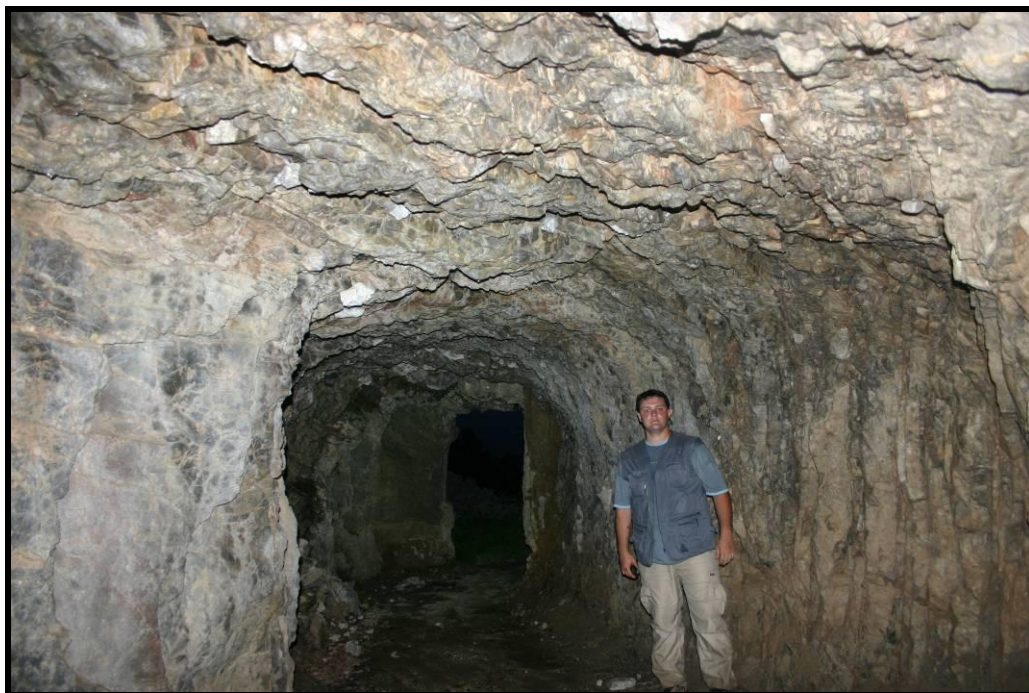


Figura 13: Interior de uma das cavernas artificiais no Mt. Kolovrat (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 14: Detalhe dos reforços de concreto no interior de uma caverna artificial no Mt. Kolovrat (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

Monte Mrzli Vrh

Linhas de defesa Austro-Húngaras e Italianas

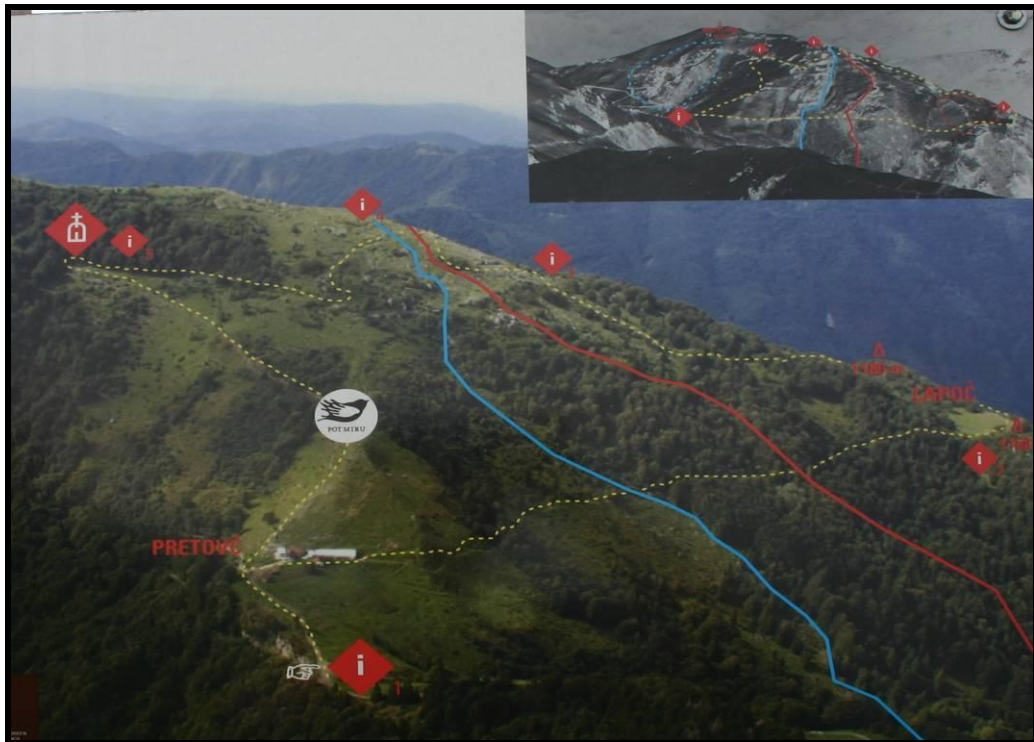


Figura 15: Detalhe da placa de informações no início da trilha que leva ao Monte Mrzli Vrh. A linha azul indica as posições de defesa austro-húngaras e a linha vermelha as posições italianas (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 16: Detalhe de estruturas austro-húngaras no Mrzli Vrh (Fonte: Fundacija poti miru v posočju, 2006)



Figura 17: Primeiro plateau existente antes de se chegar ao topo do pico. A seta à direita indica aonde se encontra a placa informativa. Ao fundo da foto é possível identificar o Monte Krn (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 18: Uma das muitas cavernas do Mrzli Vrh utilizadas por tropas austro-húngaras durante a Primeira Guerra Mundial (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 19: Interior de uma das muitas cavernas do Mrzli Vrh utilizadas por tropas austro-húngaras durante a Primeira Guerra Mundial (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 20: Detalhe do interior de um salão escavado no Mrzli Vrh. O local foi utilizado como abrigo por tropas austro-húngaras na Primeira Guerra Mundial (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).



Figura 21: Detalhe do monumento dedicado às tropas austro-húngaras e italianas que perderam suas vidas durante a Grande Guerra. No interior da caverna existe um altar dedicado à Nossa Senhora de Lourdes (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

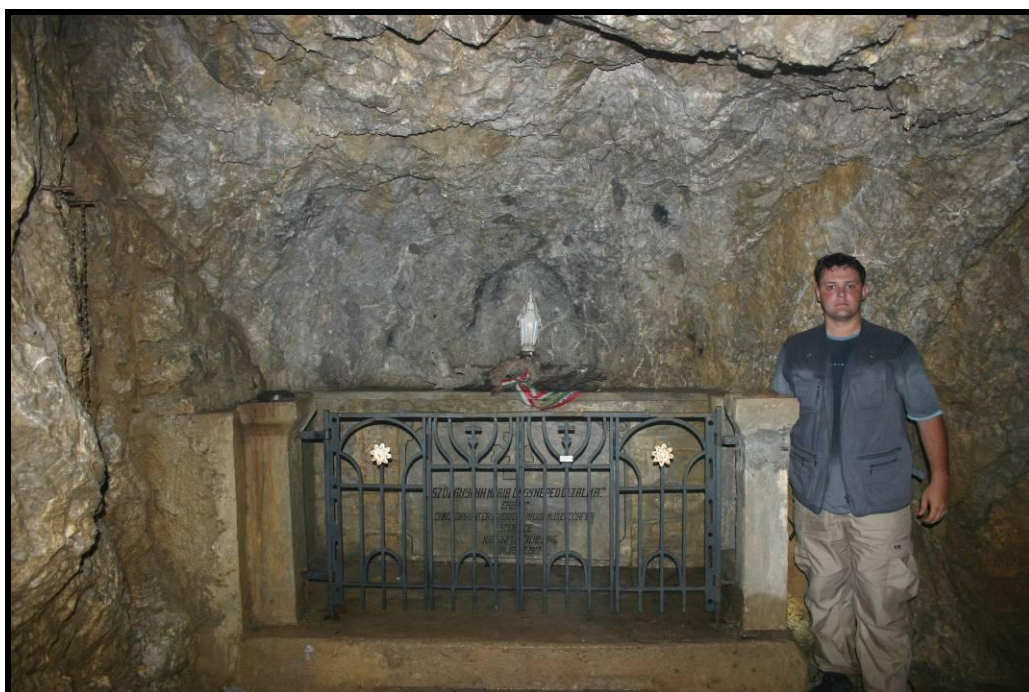


Figura 22: Detalhe do altar dedicado à Nossa Senhora de Lourdes. O local foi restaurado em 2002 pela Fundação *Walks of Peace in the Soča Region*. Feito de concreto, o altar foi erigido em 1917 pelo 3º Batalhão do 46º Regimento de Infantaria Austro-Húngaro (Foto: Luiz E.P. Travassos, 2009).

Colina Mengore

Primeira linha de defesa Austro-Húngara na cabeça-de-ponte de Tolmin



Figura 23: Detalhes da região da Colina de Mengore atualmente (Fonte: Fundacija poti miru v posočju, 2006)

Zaprikraj

Primeira linha de defesa Italiana



Figura 24: Detalhes da região de Zaprikraj. A primeira foto no alto e à esquerda mostram a região durante a Primeira Guerra Mundial. As demais fotos retratam a região atualmente (Fonte: Fundacija poti miru v posočju, 2006)

Referências

THE WALKS OF PEACE in the Soča region, 2006. Disponível em: <<http://www.potimiruvposocju.si>> Acesso em 04 Set 2009.

ROMMEL, I. *Infantry attacks*. United Kingdom: Greenhill Books, 1995. 288p.

USTANOVA FUNDACIJA POTI MIRU V POSOČJU. The Isonzo front [kartografsko gradivo] from Mt. Rombon to Mengore Hill. Tourist map of historical sites. Kobarid: Ustanova Fundacija Poti Miru v Posočju, 2006. 1 mapa: color. Escala 1:50.000

Informações sobre o autor:

[1] Luiz Eduardo Panisset Travassos – <http://lattes.cnpq.br/9118322656718483>
Geógrafo, Pesquisador Associado do Laboratório de Estudos Ambientais do Curso de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da PUC Minas. Doutorando em Geografia pela PUC Minas e em Carstologia pela Universidade de Nova Gorica, Eslovênia
Contato: luizpanisset@uol.com.br